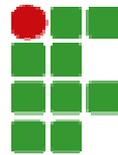




Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## DESAFIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ALUNOS ESPECIAIS E O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PREPARAÇÃO DESSE PROFISSIONAL.

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Vinicius da Silva Freitas<sup>1</sup>

### RESUMO

O tema deste artigo é o Desafio das aulas de educação física com alunos especiais e o papel da formação continuada para a preparação desse profissional para esse cenário, uma vez que é comum ao nos depararmos com alguém que possui alguma necessidade especial não sabermos como nos comportar ou incluir a pessoa frente à situação. O problema abordado é como os professores podem fazer da escola um ambiente de inclusão social? O objetivo dessa pesquisa é apresentar a importância do ambiente escolar como responsável pela inclusão e como a escola pode abrir portas para uma nova realidade de pessoas que possuem algum tipo de necessidade especial e precisam de atenção especial durante o seu processo de desenvolvimento. A metodologia utilizada foi uma revisão de cunho bibliográfico, segundo o método de revisão narrativa. Nesse método de revisão as narrativas possuem natureza opinativa, pois a seleção o texto utilizado na pesquisa é realizado segundo a opinião do autor. Durante o estudo foi possível perceber a importância do ambiente escolar na formação e na inclusão de criança que possuem algum tipo de necessidade especial, bem como aquelas que sofrem com problemas de inclusão social, tendo em vista que é nesse período que a formação de opinião crítica está em forte momento de desenvolvimento e a importância de se ter um conceito de sociedade onde todos convivem e podem conviver é de suma importância para a criança até a sua vida adulta.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Formação continuada, Educação Física.

### 1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista as dificuldades que estão surgindo no ambiente escolar, diariamente em sala de aula os profissionais têm dito muita dificuldade para se trabalhar com a inclusão de alunos. O planejamento do professor de educação física principalmente não deve ser diferido dos profissionais que trabalham em sala de aula quando se trata de alunos que necessitam de inclusão, pois principalmente na Educação Física a saúde é um bem que deve ser aplicado a todos.

Atualmente crianças e adolescentes tem sofrido com problemas psicológicos devido à falta de atendimento necessário para que se sintam como todas as outras crianças do seu convívio, esses problemas psicológicos têm atingido parte da população

---

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta/RJ



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

infantil e se mantido até a fase adulta, podendo gerar problemas em relação convívio social e de relacionamento.

A inclusão tem sido cada vez mais necessária no ambiente escolar e nos demais ambientes sociais, a preparação de profissionais e de pessoas que possam atender aqueles que possuem algum tipo de necessidade especial é de suma importância e na maioria das vezes isto não ocorre, algumas pessoas preferem não entender e ignorar o fato de que para um bom atendimento ou vivência dos portadores de necessidades especiais é necessário que todos saibam como deve ser realizado o atendimento da melhor forma possível.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, entre os períodos de 2003 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, todos traduzidos pelo autor. Não houve critério de exclusão de artigos, tendo em vista que alguns dos estudos da atualidade possui base em estudos antigos. Foram selecionados diversos artigos sobre o tema e todos foram utilizados, tendo em vista que as informações eram relevantes.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Baptista (2003), as habilidades e experiências dos profissionais são de suma importância para a inclusão, no entanto, isto não se trata de forma verdadeira de conhecer o real problema, e sim em potencializar as ações técnicas dos responsáveis pela inclusão. Reconhecendo a ideia de que o ato de ensinar é de total responsabilidade do educador, porém o de aprender depende diretamente da capacidade do aluno, assim o professor dispõe de vários instrumentos e está por consequência passando mais tempo educando.

De acordo com Mantoan (1999), a inclusão está diretamente ligada a uma alteração de perspectiva educacional, uma vez que não apenas os alunos especiais precisam estar dentro deste ambiente, e sim todos que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem, para que de forma global todos possam obter resultados positivos durante o processo de caminhada educacional. Assim sendo, a inclusão deve ter como foco principal a atenção dos educadores, porém, o que se percebe é que a maioria dos índices de fracassos no período escolar não são dos alunos ditos especiais e sim dos alunos compreendidos como normais.

A inclusão escolar de alunos exige que as escolas sejam elas privadas ou públicas, desempenhem de esforço modernizado e ao mesmo tempo tenha ações de reestruturação de suas condições atuais para atendimento, com a intenção e atender as necessidades educacionais de cada aluno e de suas características.

Não existem estudos que informem o quanto uma criança possui de limitação em sua aprendizagem, dessa forma é importante que os responsáveis educacionais compreendam as necessidades de cada um de forma individual, onde é necessário entender que existe ritmos e preferências de aprendizagem, e tudo isso deve ser considerado e respeitado durante o processo de formulação de ações educativas. Dessa forma precisam de ajustes de acordo com as necessidades educacionais de cada aluno, sem que o conteúdo acadêmico seja prejudicado (SILVA, 2000).

A escola deve priorizar a sua capacidade de ensinamento e aprendizagem em primeiro lugar, para isso é de suma importância que se tenha alterações nos métodos tradicionais utilizados, uma vez que a percepção dos professores sobre a inclusão de crianças autistas não está conforme a realidade, uma vez que o educador possui



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

dificuldade em trabalhar com essas crianças, entre as dificuldades é comum encontrar problemas como falta de compreensão da linguagem autista, a condução da agressividade expressa pelo aluno, bem como o significado dos rituais, assim é importante que a escola se estrutura a ponto de oferecer suporte a todos os professores que estão passando por esses desafios.

## CONCLUSÕES

Diante do exposto, conclui-se que o processo de inclusão social realizado no ambiente escolar possui potencial de ir além deste ambiente, sendo a inclusão social um processo de suma importância para a formação do jovem e do futuro adulto dentro da sociedade.

Ao iniciar o processo de inclusão social na escola é possível fazer com que as crianças e jovens encontrem um caminho melhor e com mais potencial, é necessário que sejam excluídos alguns pensamentos relacionados a preconceitos e limitações de determinadas etnias principalmente durante o processo de formação da criança.

O processo educacional deve priorizar a sua responsabilidade como agente essencial para evitar a exclusão social, durante o estudo foi percebido a necessidade de reafirmação da importância de a escola ser um ambiente para todos não sendo considerado neste ambiente nenhum valor econômico e sim o intuito de que todos devem aprender e se desenvolver conforme a sua capacidade dentro do ambiente escolar unificado entre as pessoas.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. Sobre as diferenças e as desvantagens: fala-se de qual educação especial? In: MARASCHIN, C. (Org.). **Psicologia e educação: multiversos sentidos, olhares e experiências**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

MANTOAN, M. T. E.. **Teachers' education for inclusive teaching: refinement of institutional actions**. In *Revue Francophone de la Déficience Intellectuelle. Edition spéciale*.(pp.52-54). ColloqueRechercheDéfi 1999.

SILVA, T. T. da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis/RJ: Vozes. 2000.